

**BM&FBOVESPA divulga a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial para 2013**

*Número de empresas que autorizaram a abertura das respostas do questionário subiu de 8 para 14
Processo de seleção das companhias passou a contar com a auditoria e Asseguração da KPMG
Valor de mercado sobe de 42,70% para 44,81%*

São Paulo, 29 de novembro de 2012 - A BM&FBOVESPA anunciou hoje a oitava carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que vai vigorar de 07 de janeiro de 2013 a 03 de janeiro de 2014. A nova carteira reúne 51 ações de 37 companhias. Elas representam 16 setores e somam R\$ 1,07 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 44,81% do total do valor das companhias com ações negociadas na BM&FBOVESPA (em 26/11/2012).

Das 37 empresas da carteira atual, 35 foram selecionadas também para a nova. E duas companhias ingressaram: Telefônica e WEG, esta última trazendo para o ISE o setor de Máquinas e Equipamentos/Motores, Compressores.

O número de empresas que autorizaram a abertura das respostas do questionário de seleção foi de 14 do total de 37 que compõe a nova carteira (no ano passado, 8 companhias de 38 liberaram a publicação). As 14 empresas são: AES Eletropaulo, AES Tietê, Banco do Brasil, BicBanco, CCR, Cemig, Coelce, EDP, Eletrobras, Light, Natura, Sul América, Vale e WEG.

Em constante evolução, o processo do ISE passou a contar, neste ano, com a auditoria e Asseguração da KPMG, o que contribui para conferir ainda mais credibilidade aos seus procedimentos.

Foram convidadas para participar da nova carteira as 183 companhias que detinham as 200 ações mais líquidas da Bolsa em dezembro de 2011. Destas, 45 empresas se inscreveram para participar do processo concorrendo ao ingresso na carteira e 5 na qualidade de treineiras, buscando se preparar para os próximos anos.

Nova Carteira – 2013

AES Tietê**	BRF	CPFL	EDP**	Gerdau	Natura**	SulAmerica*	Vale*
Banco do Brasil**	Cemig*	Coelce**	Even	Gerdau MET	OI	Telefônica	WEG*
Bicbanco**	Cesp	CCR**	Eletrobras*	Itaú Unibanco	Sabesp	TIM	
Bradesco	Copasa	Duratex	Ecorodovias	Itaúsa	Santander	Tractebel	
Braskem	Copel	Eletropaulo**	Fibria	Light*	Suzano	Ultrapar	

*Empresas que autorizaram a publicação de suas respostas em 2012

**Empresas que autorizaram a publicação de suas respostas em 2012 e 2011

**Carteira atual – 2012**

AES Tietê	Braskem	Copel	Eletropaulo	Embraer	Itaúsa	Sabesp	Tractebel
Anhanguera	BRF	CPFL	EDP	Fibria	Light	Santander	Ultrapar
Banco do Brasil	Cemig	Coelce	Even	Gerdau	Natura	Suzano	Vale
Bicbanco	Cesp	CCR	Eletrabras	Gerdau MET	OI	SulAmerica	
Bradesco	Copasa	Duratex	Ecorodovias	Itaú Unibanco	Redecard*	TIM	

* OPA da Redecard. Excluída em 27/9

Raio X da carteira 2013

- 100% das companhias possuem compromisso com o desenvolvimento sustentável formalmente inserido na estratégia;
- 100% das empresas publicam este compromisso na área de livre acesso do website;
- 97% mantêm programa de sensibilização e educação sobre o tema;
- 92% aderiram formal e publicamente a compromissos voluntários amplamente legitimados, relacionados ao desenvolvimento sustentável, comprometendo todas as suas unidades, subsidiárias ou controladas;
- 100% publicaram Relatório de Sustentabilidade no último ano;
- 92% utilizam as diretrizes da GRI como referência para a elaboração do relatório;
- Em 78% dos casos o relatório é parte integrante do principal relatório corporativo;
- Em 86% dos casos existe envolvimento direto dos administradores da companhia na definição do Relatório de Sustentabilidade.

Carteira – 2012

A carteira de 2012 era composta por 51 ações de 38 empresas e ficou com 50 ações de 37 companhias, com a Oferta Pública de Aquisição (OPA) da Redecard, em 27/09/2012. Seu valor de mercado é de R\$ 1,02 trilhão, correspondendo a 42,70% do total do valor das empresas com ações negociadas na Bolsa (com base no fechamento de 26/11/2012).



Sobre o ISE

O Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) foi criado em dezembro de 2005 pela Bolsa e seu desenho metodológico é responsabilidade do Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVCes) da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP). Esta metodologia busca avaliar de forma integrada, diferentes aspectos da sustentabilidade, tais como elementos ambientais, sociais e econômico-financeiros.

O ISE reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem sustentabilidade empresarial. Seus objetivos são funcionar como uma referência para o investimento socialmente responsável e atuar como indutor de boas práticas no meio empresarial brasileiro.

Às dimensões conhecidas como *Triple Bottom Line* (Ambiental, Social e Econômico-Financeira) foram adicionadas outras quatro dimensões: governança corporativa, geral, natureza do produto e mudanças climáticas, esta última incluída a partir de 2011.

É calculado pela BM&FBOVESPA em tempo real ao longo do pregão, considerando os preços dos últimos negócios efetuados no mercado à vista. As ações integrantes do ISE são selecionadas entre as 200 mais negociadas no pregão em termos de liquidez e ponderadas na carteira pelo valor de mercado dos ativos disponíveis à negociação.

O ETF ISUS11 (fundo de índice), listado em 31/10/2011, é baseado no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Os fundos de índices, conhecidos no mundo todo como ETFs (Exchange Traded Funds), são fundos espelhados em índices e suas cotas são negociadas em Bolsa da mesma forma que as ações.

O Conselho do ISE é presidido pela BM&FBOVESPA. Além da Bolsa, é composto pelas seguintes entidades: Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, International Finance Corporation (IFC), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e Ministério do Meio Ambiente.